



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 708 /x (4 .ª)

Expeça-se
Publique-se
10/12/2008
O Secretário da Mesa Rosauro

Assunto: Funcionamento do novo serviço de urgências do Hospital de Faro

Destinatário: Ministra da Saúde

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Segundo informações recentes o novo serviço de urgência do Hospital de Faro, a funcionar desde o passado dia 2 de Novembro de 2008, estará ainda pior do que há um ano, quando 19 dos 20 chefes de serviço daquele hospital apresentaram a seu pedido de demissão como forma de protesto contra a sobrelotação das urgências e as condições a que estavam sujeitos os doentes.

Alguns intervenientes consideram que o serviço de urgências está absolutamente à deriva, com clínicos a fazer mais de 70 horas de banco por semana, com recurso a médicos de excepção não escalados para assegurar as urgências, com dezenas de doentes do Serviço de Observação acumulados nos corredores.

Por outro lado, segundo a Presidente do Conselho de Administração, as obras realizadas terão tido um custo de cerca de dois milhões de euros quando inicialmente previsto era cerca de um milhão.

*Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa à **Senhora Ministra da Saúde**, resposta às seguintes perguntas:*

- 1. É verdade que há médicos a fazer horários superiores aos legalmente previstos na Lei? Como explica o Governo tal situação?*
- 2. Confirma o Governo o recurso a clínicos não escalados para assegurar os serviços de urgência?*
- 3. É verdade que se acumulam dezenas de macas nos corredores? Como explica o Governo uma tal situação?*
- 4. É verdade que os 19 chefes de serviços que solicitaram a sua demissão há um ano continuam demissionários?*
- 5. Confirma o Governo que as obras cujo custo previsível era um milhão de euros custaram efectivamente dois milhões de euros? Como explica o Governo esta derrapagem?*

Palácio de São Bento, 10 de Novembro de 2008

Deputado

José Soeiro